



**Prefeitura
de Timbó**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMBÓ
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL N. 002/2018
ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

ANÁLISE DOS RECURSOS – PROVA OBJETIVA

Segue análise dos recursos interpostos pelos candidatos, referente ao Concurso Público – Edital 002/2018, para a Administração Direta de Timbó, realizado dia 24 de fevereiro de 2019.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
178636	ROSENÍ PUTKA DALLABRIDA	Educador Infantil - 30h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174752	TERESA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Educador Infantil - 30h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
178636	ROSENÍ PUTKA DALLABRIDA	Educador Infantil - 30h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174752	TERESA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Educador Infantil - 30h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175247	TUANNY MICHELLE DA SILVA SOARES	Educador Infantil - 30h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
175247	TUANNY MICHELLE DA SILVA SOARES	Educador Infantil - 30h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
174752	TERESA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Educador Infantil - 30h/s	20	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
177112	ROSENILDA HAMES BOELL	Educador Infantil - 30h/s	38	ANÁLISE: Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI – Volume 2, p. 49 no que se refere a brincadeira: "Para que o faz-de-conta torne-se, de fato, uma prática cotidiana entre as crianças é preciso que se organize na sala um espaço para essa atividade, separado por uma cortina, biombo ou outro recurso qualquer, no qual as crianças poderão se esconder, fantasiar-se, brincar, sozinhas ou em grupos, de casinha, construir uma nave espacial ou um trem etc." Como podemos ver a alternativa I é correta. PARECER: Recurso Indeferido.
175359	ALCILENE CANDIDA SOARES SILVA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
				processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
174024	ROSALENE TESKE HENS-CHEL	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	26	ANÁLISE: Em relação à questão 26, a alfabetização e letramento são processos diferentes, sim, mas a terceira afirmativa destaque que “devem ser respeitados e trabalhados conforme sua função hierárquica de graduação crescente”. Na função hierárquica de graduação, reside o erro. A terceira afirmativa é, portanto, falsa. Alfabetização e letramento são processos diferentes que ocorrem de forma indissociável e interdependente. PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	28	ANÁLISE: O caput da questão 28 destaca os autores associados diretamente à Pedagogia Histórico-crítica. A requerente alega que os autores não constam dos conteúdos programáticos. De fato, o edital 002/2018, apresenta no anexo V os conteúdos programáticos para todos os cargos, mas não faz menção a referências bibliográficas. A identificação dos autores decorre do domínio de conhecimento do candidato. PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	33	ANÁLISE: O caput da questão 33 ao invocar a Pedagogia Liberal, recorre a Luckesi. A requerente alega que o autor não consta dos conteúdos programáticos. De fato, o edital 002/2018, apresenta no anexo V os conteúdos programáticos para todos os cargos, mas não faz menção a referências bibliográficas. A identificação dos autores decorre do domínio de conhecimento do candidato. Ademais, ao realizar sua inscrição, a requerente passou a aceitar as regras do edital, conforme o item 32.1 “O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital.” PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	37	ANÁLISE: O caput da questão 37 faz referência a Corazza. A requerente alega, entretanto, que o autor não consta dos conteúdos programáticos. De fato, o edital 002/2018, apresenta no anexo V os conteúdos programáticos para todos os cargos, mas não faz menção a referências bibliográficas. A identificação dos autores decorre do domínio de conhecimento do candidato. Ademais, ao realizar sua inscrição, a requerente passou a aceitar as regras do edital, conforme o item 32.1 “O ato de inscrição importa no conhecimento das instruções e na aceitação total das condições do Concurso Público fixadas neste Edital.” PARECER: Recurso Indeferido.
179155	JOICE BIANCA DE OLIVEIRA VIEIRA	Professor de Anos Iniciais (1º ao 5º ano) - 20h/s	39	ANÁLISE: O foco da questão 39 é a inclusão escolar e, nesse sentido, a destaca como um movimento mundial que condena toda forma de segregação e exclusão. Ela envolve o rompimento de atitudes de discriminação e preconceito [...]. Ora, a inclusão escolar não pode acontecer apenas no interior da escola. Não há incoerência entre o caput e as alternativas da questão. PARECER: Recurso Indeferido.
176361	CALEBE DOS SANTOS PRADO	Professor de Artes - 40h/s	6	ANÁLISE: Em resposta, indeferimos a solicitação, já que todos os termos que acompanham radares "móveis, estáticos e fixos" desempenham a mesma função: adjuntos adnominais. PARECER: Recurso Indeferido.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
176495	FRANCINE MARTA BIANQUINI FERRARI	Professor de Artes - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
176495	FRANCINE MARTA BIANQUINI FERRARI	Professor de Artes - 40h/s	34	ANÁLISE: Alteração de gabarito da “E” para a letra “A”. PARECER: Alteração de gabarito.
174608	YANA BATISTA BERTOLDI	Professor de Artes - 40h/s	37	ANÁLISE: O recurso não é procedente, não devendo ser acatado. A questão 37 está de acordo com os conteúdos programáticos conforme diz: “a arte como contextualização/reflexão, constituindo-se no conhecimento da produção artístico estética do meio em que se vive, bem como da humanidade em geral, compreendendo-a histórica e culturalmente”. PARECER: Recurso Indeferido.
176314	SUELLEN PRISCILA STEIN	Professor de Artes/Musica - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
179206	ELIANA RADWANSKI	Professor de Artes/Musica - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
178797	SOLANGE ANTUNES BRANCO	Professor de Ciências - 40h/s	36	ANÁLISE: O item número III apresenta o seguinte texto: “A imagem acima representa um ecossistema completo, no qual produtores, consumidores e decompositores interagem entre si enquanto participam dos diversos ciclos biogeoquímicos.”. Considera-se este item como incorreto, pois por definição um ecossistema, é o conjunto de populações de organismos (fatores bióticos) juntamente com o elementos físicos e químicos (fatores abióticos) de um determinado ambiente (Odum, 2004; Townsend, 2010; Ricklefs, 2011; Lopes e Rosso, 2013). Os mesmos autores consideram que ocorre integração dos ecossistemas com os ciclos biogeoquímicos, como apresentado pelo candidato no recurso, porém o item torna-se incorreto quando não considera os fatores físicos e químicos de um ecossistema. O item lista somente os fatores bióticos (produtores, consumidores e decompositores), sendo assim, considerado incorreto. Referências: Lopes, Sônia Godoy Bueno Carvalho; Rosso, Sérgio. Bio: volume Único 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Odum, Eugene Pleasants. Fundamentos de ecologia 7º ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação e Bolsas, 2004. Ricklefs, Robert Erick. A economia da natureza 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Townsend, Colin R.; Begon, Michael; Harper, John L. Fundamentos em Ecologia 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2010. PARECER: Recurso Indeferido.
178797	SOLANGE ANTUNES BRANCO	Professor de Ciências - 40h/s	36	ANÁLISE: O item número III apresenta o seguinte texto: “A imagem acima representa um ecossistema completo, no qual produtores, consumidores e decompositores interagem entre si enquanto participam dos diversos ciclos biogeoquímicos.”. Considera-se este item como incorreto, pois por definição um ecossistema, é o conjunto de populações de organismos (fatores bióticos) juntamente com o elementos físicos e químicos (fatores abióticos) de um determinado ambiente (Odum, 2004; Townsend, 2010; Ricklefs, 2011; Lopes e Rosso, 2013). Os mesmos autores consideram que ocorre integração dos ecossistemas com os ciclos biogeoquímicos, como apresentado pelo candidato no recurso, porém o item torna-se incorreto quando não considera os fatores físicos e químicos de um ecossistema. O item lista somente os fatores bióticos (produtores, consumidores e decompositores), sendo assim, considerado incorreto. Referências:

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
				Lopes, Sônia Godoy Bueno Carvalho; Rosso, Sérgio. Bio: volume Único 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Odum, Eugene Pleasants. Fundamentos de ecologia 7º ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação e Bolsas, 2004. Ricklefs, Robert Erick. A economia da natureza 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Townsend, Colin R.; Begon, Michael; Harper, John L. Fundamentos em Ecologia 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2010. PARECER: Recurso Indeferido.
175312	SIMARA RIZZON VARGAS	Professor de Educação Física - 40h/s	2	ANÁLISE: O recurso não condiz com a questão. PARECER: Recurso Indeferido.
173237	ANALU LENZI KLEINSCHMIDT	Professor de Educação Física - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175324	TARCICIO DELLAJUSTINA	Professor de Educação Física - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176267	JANAINA SOARES THOMAZETTI	Professor de Educação Física - 40h/s	9	ANÁLISE: Em resposta, indeferimos a solicitação, já que o conteúdo da questão trata de Interpretação de textos, que consta do Edital. PARECER: Recurso Indeferido.
174846	CLAUDIA DOS SANTOS	Professor de Educação Física - 40h/s	11	ANÁLISE: Equívoca-se a requerente. No caput da questão se faz referência a muitas capitais. A seguir são apresentadas cinco características de capitais e a solicitação (orientação para responder à questão), deixa bem claro se referir a cinco capitais brasileiras: "Assinale a alternativa que apresenta, na ordem, as capitais brasileiras que correspondem às características". PARECER: Recurso Indeferido.
173459	MARLON FELIPE MAY	Professor de Educação Física - 40h/s	12	ANÁLISE: Na questão 12, sobre a história de Timbó, a afirmativa III não pode ser aceita como correta. O adjetivo "forte influência" a descaracteriza. Timbó é um Município marcado pela influência alemã, desde sua origem, enriquecida, mais tarde, pela contribuição italiana. Ademais, como afirma Pimenta (2018, p. 137, ao resgatar o IBGE, 2010): a população do estado de Santa Catarina é formada por muitas etnias, sendo predominantes, mas não exclusivos, os descendentes de italianos, portugueses e alemães. Em menor medida, têm-se eslavos – poloneses e ucranianos -, austríacos, latino-americanos e outras nacionalidades que se condensam na maior parte da população branca (85,7%), sendo pequena a porcentagem de descendentes de africanos (11,7% de pardos, 2,2% de negros) e ínfima a participação dos índios (0,3%). Por outro lado, reforça a mesma autora (Pimenta, 2018, p. 138): Se os austríacos são minoritários em nível do Estado, eles certamente imprimiram o caráter dominante na cidade de Treze Tílias que, apesar de ter recebido também grande número de migrantes italianos, caracteriza-se pelo estilo tirolês da arquitetura que compõe o espaço urbano. Fundada por austríacos vindos do Tirol, Treze Tílias resolveu reavivar, a partir da decisão consciente de seus habitantes, o estilo originário como marca característica da cidade. (Fig. 20) Assim, aos exemplares históricos juntam-se, agora, novas construções que visam formar um cenário urbano harmonioso e homogêneo, destacando os traços culturais da relação entre o Tirol e os imigrantes que vieram colonizar essas terras inóspitas do Meio-Oeste Catarinense. A título de comparação, o apontado à Treze Tílias não pode ser transportado à Timbó, ou seja, quando se refere a "caráter dominante" ou, como enunciado na questão, "forte influência". Esclarece-se que não está se excluindo a influência austríaca no município, mas sua adjetivação não cabe no exposto. PARECER: Recurso Indeferido.
179189	DENISE DE CASTRO INSAURRIAGA SILVA	Professor de Educação Física - 40h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175354	DIONEI ALEX FERRARI	Professor de Educação Física - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
177173	LARISSA KARINE VAN BOMMEL FRONZA	Professor de Educação Física - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
177173	LARISSA KARINE VAN BOMMEL FRONZA	Professor de Educação Física - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
179189	DENISE DE CASTRO INSAURRIAGA SILVA	Professor de Educação Física - 40h/s	22	ANÁLISE: A questão 22 sobre o ECA está correta e não deve ser anulada. Há quatro afirmativas sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, em relação à educação as quais não exaurem o tema. A candidata deveria se ater ao solicitado na questão. A única alternativa que responde à questão é a letra B (I, II e III). PARECER: Recurso Indeferido.
179189	DENISE DE CASTRO INSAURRIAGA SILVA	Professor de Educação Física - 40h/s	24	ANÁLISE: Sobre a questão 24, destaca-se: A ética, inerente à vida humana, é de suma importância na vida profissional, assim, para o profissional, a ética não lhe é somente inerente, mas indispensável. Na ação humana o fazer e o agir estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão (Barrios (2015, p. 22). Ética e trabalho relacionam-se tão quanto a ética está relacionada a todas as atividades humanas. É sensato, portanto, tratar de ética como algo mais universal, mais abrangente, intrínseco ao ser humano em todas as dimensões de sua vida, inclusive no ambiente profissional. Seria incoerente se alguém que vive uma vida totalmente afastada da ética e da moral conseguisse agir eticamente no trabalho. (Da Silva et al (2-018). PARECER: Recurso Indeferido.
174112	DIEGO FRANCISCO CATAO	Professor de Educação Física - 40h/s	24	ANÁLISE: A questão 24 apresenta quatro afirmativas sobre ética que deveriam ser analisadas de per si. A apresentação das alternativas para resposta do candidato, conduzem a isso. Não houve solicitação para verificar coerência ou incoerência entre as afirmativas. PARECER: Recurso Indeferido.
179189	DENISE DE CASTRO INSAURRIAGA SILVA	Professor de Educação Física - 40h/s	25	ANÁLISE: Sobre a questão 25, esclarece-se que a questão não é plagiada do concurso citado pela candidata, ainda que se tenha utilizado de mesma fonte. Sua estruturação é completamente diferente do concurso do IF-SC, de 2014. Isto exposto, a candidata defende que a alternativa correta é a letra E ("As duas afirmativas são verdadeiras, mas não guardam relação entre si"), porém, na sua defesa disserta que há relação. Isso vai ao encontro do gabarito divulgado: "As afirmativas I e II são verdadeiras, e nos permitem refletir sobre qual o nosso papel e a nossa importância na qualidade do ambiente em que trabalhamos". Letra B, portanto. Infere-se que a candidata, possivelmente, equivocou-se ao olhar o gabarito. PARECER: Recurso Indeferido.
174112	DIEGO FRANCISCO CATAO	Professor de Educação Física - 40h/s	31	ANÁLISE: Camargo e Eberhardt (2018), ao citarem Alter, 2010 e Weineck, 2003, esclarecem que o sexo feminino possui maior flexibilidade que o masculino devido a diferenças anatômicas e fisiológicas, sendo que o sexo feminino possui quadris mais largos, o que possibilita maior flexibilidade nessa região; diferenças hormonais, por possuírem um alto nível de estrogênios que leva a retenção de água; maior capacidade de estiramento, elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos por apresentar menor massa muscular e menor densidade tecidual. Batista (2018) ainda complementa que o aumento e a diminuição da flexibilidade de um indivíduo pode estar atrelada a vários determinantes, sejam fatores endógenos (a idade e o sexo) ou fatores exógenos (a prática de exercício físico, o horário do dia, a temperatura). A autora, em revisão de literatura, identificou que o sexo feminino apresenta melhores níveis de flexibilidade quando comparado com o sexo oposto. Corroborando Ortega et al., um dos autores citados, que identificou maiores índices de flexibilidade para o sexo feminino, quando comparado com o sexo masculino em adolescentes europeus. Batista ainda cita um

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
				<p>estudo realizado na América Latina, onde resultados semelhantes foram encontrados, ou seja, em estudo com crianças e adolescentes, mostrou-se que o sexo feminino apresentou melhores desempenhos na flexibilidade quando comparado ao sexo oposto.</p> <p>Em recente estudo transversal com 909 adolescentes (486 meninas) de 14 a 19 anos da cidade de São José, Santa Catarina, Brasil, Lima et al (2019), verificaram que a cada centímetro a mais nos níveis de flexibilidade nas meninas, os meninos tiveram 2,94 cm a menos de flexibilidade. Ademais, o incremento de 0,12 kg/força nos níveis de força muscular aumentou em 1 cm os níveis de flexibilidade. Sendo assim, menores níveis de flexibilidade estiveram associados aos adolescentes do sexo masculino. Além de, menores níveis de flexibilidade estarem diretamente associados aos adolescentes que apresentavam menores níveis de força. Lima et al (2019), reforçam que baixa renda familiar e a baixa escolaridade materna se associam a menores níveis de flexibilidade.</p> <p>Ao encontro desses achados, Cordel et al (2018), ao compararem a aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva entre meninos e meninas, os autores expuseram que as meninas, apenas na flexibilidade, superaram os meninos, em detrimento da massa corporal, IMC, resistência abdominal, força de membros inferiores, força de membros superiores e aptidão cardiorrespiratória. Os pesquisadores justificaram que os melhores resultados encontrados na flexibilidade das meninas podem estar associados ao avanço dos estágios puberais, onde ocorre um aumento da elasticidade da musculatura nas meninas e diminuição nos meninos e esta diferença pode ocorrer mesmo antes do pico de velocidade de crescimento. Por esse caminho, Verardi et al., autores citados por Cordel, ao avaliarem 60 crianças de ambos os sexos do estado de Minas Gerais observaram, quanto à flexibilidade, que os meninos obtiveram melhores desempenhos que as meninas. Porém, conforme ratificaram os estudiosos, isso contraria as informações apresentadas na literatura científica. Neste sentido, de acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway, autores utilizados ainda por Cordel (2018), o que se espera é que as meninas superem os meninos, pois possuem maior capacidade de estiramento e elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos. Ainda que se tenha exposto acerca da flexibilidade relacionada à força, aptidão ou renda, reforça-se ainda que o enunciado da questão era claro: “sem pormenorizar”. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.</p> <p>Referências:</p> <p>BATISTA, K. R. de O. Flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória em crianças e adolescentes. 2018. 54 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. Disponível em < https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9143/2/KENIA_REJANE_OLIVEIRA_BATISTA.pdf>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>CAMARGO, D. A. e EBERHARDT, D. de O. Análise da flexibilidade em escolares. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires – Argentina. v. 23, n. 243, p. 130-157. 2018. Disponível em: https://efdeportes.com/index.php/EFDeportes/article/view/343/247, Acesso em: 05 mai., 2017.</p> <p>CORDEL, P. T. et al. Comparação da aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva em crianças. Revista Saúde. v. 44, n. 1, p. 1-9, jan-abr. Santa Maria. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/25765>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>LIMA, T. R. de, et al . Associação da flexibilidade com fatores sociodemográficos, atividade física, força muscular e aptidão aeróbia em adolescentes do sul do Brasil. Revista Paulista de Pediatria., São Paulo, 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822019005001103&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>PARECER: Recurso Indeferido.</p>
175154	ROGER DANIEL PEYERL DREWS	Professor de Educação Física - 40h/s	31	<p>ANÁLISE: Camargo e Eberhardt (2018), ao citarem Alter, 2010 e Weineck, 2003, esclarecem que o sexo feminino possui maior flexibilidade que o masculino devido a diferenças anatômicas e fisiológicas, sendo que o sexo feminino possui quadris mais largos, o que possibilita maior flexibilidade nessa região; diferenças hormonais, por possuírem um alto nível de estrógenos que leva a retenção de água; maior capacidade de estiramento, elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos por apresentar menor massa muscular e menor densidade tecidual.</p> <p>Batista (2018) ainda complementa que o aumento e a diminuição da flexibilidade de um indivíduo pode estar atrelada a vários determinantes, sejam fatores endógenos (a idade e o sexo) ou fatores exógenos (a prática de exercício físico, o horário do dia, a temperatura). A autora, em revisão de literatura, identificou que o sexo feminino apresenta melhores níveis de flexibilidade quando comparado com o sexo oposto. Corroborando Ortega et al., um dos autores citados, que identificou maiores índices de flexibilidade para o</p>

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
				<p>sexo feminino, quando comparado com o sexo masculino em adolescentes europeus. Batista ainda cita um estudo realizado na América Latina, onde resultados semelhantes foram encontrados, ou seja, em estudo com crianças e adolescentes, mostrou-se que o sexo feminino apresentou melhores desempenhos na flexibilidade quando comparado ao sexo oposto.</p> <p>Em recente estudo transversal com 909 adolescentes (486 meninas) de 14 a 19 anos da cidade de São José, Santa Catarina, Brasil, Lima et al (2019), verificaram que a cada centímetro a mais nos níveis de flexibilidade nas meninas, os meninos tiveram 2,94 cm a menos de flexibilidade. Ademais, o incremento de 0,12 kg/força nos níveis de força muscular aumentou em 1 cm os níveis de flexibilidade. Sendo assim, menores níveis de flexibilidade estiveram associados aos adolescentes do sexo masculino. Além de, menores níveis de flexibilidade estarem diretamente associados aos adolescentes que apresentavam menores níveis de força. Lima et al (2019), reforçam que baixa renda familiar e a baixa escolaridade materna se associam a menores níveis de flexibilidade.</p> <p>Ao encontro desses achados, Cordel et al (2018), ao compararem a aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva entre meninos e meninas, os autores expuseram que as meninas, apenas na flexibilidade, superaram os meninos, em detrimento da massa corporal, IMC, resistência abdominal, força de membros inferiores, força de membros superiores e aptidão cardiorrespiratória. Os pesquisadores justificaram que os melhores resultados encontrados na flexibilidade das meninas podem estar associados ao avanço dos estágios puberais, onde ocorre um aumento da elasticidade da musculatura nas meninas e diminuição nos meninos e esta diferença pode ocorrer mesmo antes do pico de velocidade de crescimento. Por esse caminho, Verardi et al., autores citados por Cordel, ao avaliarem 60 crianças de ambos os sexos do estado de Minas Gerais observaram, quanto à flexibilidade, que os meninos obtiveram melhores desempenhos que as meninas. Porém, conforme ratificaram os estudiosos, isso contraria as informações apresentadas na literatura científica. Neste sentido, de acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway, autores utilizados ainda por Cordel (2018), o que se espera é que as meninas superem os meninos, pois possuem maior capacidade de estiramento e elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos. Ainda que se tenha exposto acerca da flexibilidade relacionada à força, aptidão ou renda, reforça-se ainda que o enunciado da questão era claro: "sem pormenorizar". Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.</p> <p>Referências: BATISTA, K. R. de O. Flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória em crianças e adolescentes. 2018. 54 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. Disponível em < https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9143/2/KENIA_REJANE_OLIVEIRA_BATISTA.pdf>. Acesso em 03 mar 2019. CAMARGO, D. A. e EBERHARDT, D. de O. Análise da flexibilidade em escolares. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires – Argentina. v. 23, n. 243, p. 130-157. 2018. Disponível em: https://efdeportes.com/index.php/EFDeportes/article/view/343/247, Acesso em: 05 mai., 2017. CORDEL, P. T. et al. Comparação da aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva em crianças. Revista Saúde. v. 44, n. 1, p. 1-9, jan-abr. Santa Maria. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaudef/article/view/25765>. Acesso em 03 mar 2019. LIMA, T. R. de, et al. Associação da flexibilidade com fatores sociodemográficos, atividade física, força muscular e aptidão aeróbia em adolescentes do sul do Brasil. Revista Paulista de Pediatria., São Paulo, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822019005001103&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>PARECER: Recurso Indeferido.</p>
174112	DIEGO FRANCISCO CATAO	Professor de Educação Física - 40h/s	36	<p>ANÁLISE: As medições de dobras cutâneas podem ser afetadas pela compressibilidade do tecido adiposo e pelos níveis de hidratação dos avaliados. A própria exposição do candidato, reforça que a alternativa apontada como correta é isenta de erros.</p> <p>PARECER: Recurso Indeferido.</p>
173237	ANALU LENZI KLEINSCHMIDT	Professor de Educação Física - 40h/s	39	<p>ANÁLISE: Nieman (2011), ao encontro do posicionamento do American College of Sports Medicine e Current Medicina do Esporte, reforça a associação.</p> <p>PARECER: Recurso Indeferido.</p>
174112	DIEGO FRANCISCO CATAO	Professor de Educação Física - 40h/s	40	<p>ANÁLISE: O candidato, ao discordar das afirmativas, desconsidera a base de todo o Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora.</p> <p>PARECER: Recurso Indeferido.</p>

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
177705	CAROLINE HEYING	Professor de Educação Física (vaga destinada à educação infantil/pré-escola) - 20h/s	31	<p>ANÁLISE: Camargo e Eberhardt (2018), ao citarem Alter, 2010 e Weineck, 2003, esclarecem que o sexo feminino possui maior flexibilidade que o masculino devido a diferenças anatômicas e fisiológicas, sendo que o sexo feminino possui quadris mais largos, o que possibilita maior flexibilidade nessa região; diferenças hormonais, por possuírem um alto nível de estrógenos que leva a retenção de água; maior capacidade de estiramento, elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos por apresentar menor massa muscular e menor densidade tecidual.</p> <p>Batista (2018) ainda complementa que o aumento e a diminuição da flexibilidade de um indivíduo pode estar atrelada a vários determinantes, sejam fatores endógenos (a idade e o sexo) ou fatores exógenos (a prática de exercício físico, o horário do dia, a temperatura). A autora, em revisão de literatura, identificou que o sexo feminino apresenta melhores níveis de flexibilidade quando comparado com o sexo oposto. Corroborando Ortega et al., um dos autores citados, que identificou maiores índices de flexibilidade para o sexo feminino, quando comparado com o sexo masculino em adolescentes europeus. Batista ainda cita um estudo realizado na América Latina, onde resultados semelhantes foram encontrados, ou seja, em estudo com crianças e adolescentes, mostrou-se que o sexo feminino apresentou melhores desempenhos na flexibilidade quando comparado ao sexo oposto.</p> <p>Em recente estudo transversal com 909 adolescentes (486 meninas) de 14 a 19 anos da cidade de São José, Santa Catarina, Brasil, Lima et al (2019), verificaram que a cada centímetro a mais nos níveis de flexibilidade nas meninas, os meninos tiveram 2,94 cm a menos de flexibilidade. Ademais, o incremento de 0,12 kg/força nos níveis de força muscular aumentou em 1 cm os níveis de flexibilidade. Sendo assim, menores níveis de flexibilidade estiveram associados aos adolescentes do sexo masculino. Além de, menores níveis de flexibilidade estarem diretamente associados aos adolescentes que apresentavam menores níveis de força. Lima et al (2019), reforçam que baixa renda familiar e a baixa escolaridade materna se associam a menores níveis de flexibilidade.</p> <p>Ao encontro desses achados, Cordel et al (2018), ao compararem a aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva entre meninos e meninas, os autores expuseram que as meninas, apenas na flexibilidade, superaram os meninos, em detrimento da massa corporal, IMC, resistência abdominal, força de membros inferiores, força de membros superiores e aptidão cardiorrespiratória. Os pesquisadores justificaram que os melhores resultados encontrados na flexibilidade das meninas podem estar associados ao avanço dos estágios puberais, onde ocorre um aumento da elasticidade da musculatura nas meninas e diminuição nos meninos e esta diferença pode ocorrer mesmo antes do pico de velocidade de crescimento. Por esse caminho, Verardi et al., autores citados por Cordel, ao avaliarem 60 crianças de ambos os sexos do estado de Minas Gerais observaram, quanto à flexibilidade, que os meninos obtiveram melhores desempenhos que as meninas. Porém, conforme ratificaram os estudiosos, isso contraria as informações apresentadas na literatura científica. Neste sentido, de acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway, autores utilizados ainda por Cordel (2018), o que se espera é que as meninas superem os meninos, pois possuem maior capacidade de estiramento e elasticidade da musculatura e dos tecidos conectivos. Ainda que se tenha exposto acerca da flexibilidade relacionada à força, aptidão ou renda, reforça-se ainda que o enunciado da questão era claro: "sem pomenorizar". Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.</p> <p>Referências:</p> <p>BATISTA, K. R. de O. Flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória em crianças e adolescentes. 2018. 54 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. Disponível em < https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9143/2/KENIA_REJANE_OLIVEIRA_BATISTA.pdf>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>CAMARGO, D. A. e EBERHARDT, D. de O. Análise da flexibilidade em escolares. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires – Argentina. v. 23, n. 243, p. 130-157. 2018. Disponível em: https://efdeportes.com/index.php/EFDeportes/article/view/343/247, Acesso em: 05 mai., 2017.</p> <p>CORDEL, P. T. et al. Comparação da aptidão física relacionada à saúde e a prática esportiva em crianças. Revista Saúde. v. 44, n. 1, p. 1-9, jan-abr. Santa Maria. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaudef/article/view/25765>. Acesso em 03 mar 2019.</p> <p>LIMA, T. R. de, et al. Associação da flexibilidade com fatores sociodemográficos, atividade física, força muscular e aptidão aeróbia em adolescentes do sul do Brasil. Revista Paulista de Pediatria., São Paulo, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822019005001103&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 mar 2019.</p>

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
				PARECER: Recurso Indeferido.
179181	ANDRÉIA ENGEL	Professor de Educação Física (vaga destinada à educação infantil/pré-escola) - 20h/s	36	ANÁLISE: A dobra cutânea mede indiretamente, e não diretamente, a espessura do tecido adiposo subcutâneo. PARECER: Recurso Indeferido.
179181	ANDRÉIA ENGEL	Professor de Educação Física (vaga destinada à educação infantil/pré-escola) - 20h/s	36	ANÁLISE: A dobra cutânea mede indiretamente, e não diretamente, a espessura do tecido adiposo subcutâneo. PARECER: Recurso Indeferido.
177760	DAYANE PERINI	Professor de Espanhol - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
177760	DAYANE PERINI	Professor de Espanhol - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
177760	DAYANE PERINI	Professor de Espanhol - 20h/s	30	ANÁLISE: Frente à propositura da candidata, explica-se: <i>Las formas tónicas de los posesivos (no aplica para las átonas)</i> - <i>Aparecer precediendo a los artículos definidos y los adverbios más, menos y muy.</i> Exemplo: Es nuestra la maleta amarilla. (nuestra después de artículo definido) Nuestra en ese ejemplo corresponde a una forma átona; para ser tónica tendría que ser: "La nuestra es la maleta amarilla". Con el verbo precediendo al artículo. El invento mío más importante es ese. (mío antes de adverbio) En ese caso es incorrecto el uso que se le da a forma tónica "mío". Lo correcto sería: Mi invento más importante es ese (con la forma átona "mi") o Ese invento es mío (sin el complemento) o podría complementarse pero seguido de otros adverbios o conectores: Ese invento es mío; el cual constituye el más importante que he desarrollado. (con ";" separando por las dos oraciones. Pelo exposto: pedido INDEFERIDO. PARECER: Recurso Indeferido.
176822	PATRÍCIA DE FÁTIMA COELHO GALKOWSKI	Professor de Geografia - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
175177	RAFAEL SCHADE	Professor de Geografia - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
176822	PATRICIA DE FÁTIMA COELHO GALKOWSKI	Professor de Geografia - 20h/s	29	ANÁLISE: Em atenção ao pleito da requerente destaca-se: Os gases presentes na superfície terrestre são de interesse da Geografia e estão envolvidos em diversos conteúdos a serem trabalhados pelos professores. Entre essas temáticas, a mais recorrente são as de ordem Ambiental, visto que os gases existentes na superfície terrestre podem ser mais, ou menos nocivos ao meio ambiente. A exemplo, podemos citar o gás metano, presente em aterros sanitários, lixões, e também na criação de gado e cultivo de arroz. Outro gás presente na superfície terrestre é o dióxido de carbono, ou gás carbônico, que segundo os especialistas é o principal culpado pelo aquecimento global. Igualmente aos dois gases citados, outros gases são encontrados na superfície terrestre, como é o caso do enxofre. Em nenhum momento, a questão tem a pretensão de exigir do candidato, um profundo conhecimento dos elementos químicos, ou da Tabela Periódica, mas sim saber se tem conhecimento de gases que são encontrados na superfície terrestre, e que são Temas de investigação da Geografia. PARECER: Recurso Indeferido.
176595	SANDRO GUMZ	Professor de Informática Educacional - 20h/s	34	ANÁLISE: O gabarito que foi publicado para esta questão é o de letra "C", onde estão listados "Microsoft ISA Server e proxy" e não o de letra "B", conforme informado pelo candidato. PARECER: Recurso Indeferido.
176595	SANDRO GUMZ	Professor de Informática Educacional - 20h/s	34	ANÁLISE: O enunciado da questão é claro onde cita "em um computador onde estiver sendo utilizado um navegador web, previamente configurado." É possível restringir o acesso a determinados conteúdos utilizando DNS, porém são configurações que devem ser feitas na camada de rede ou no caso do DNS, no adaptador de rede do computador e não no navegador, conforme citado na questão. PARECER: Recurso Indeferido.
176591	THIAGO FELIPE ZANELLA ROHDA	Professor de Informática Educacional - 20h/s	34	ANÁLISE: O enunciado da questão é claro onde cita "em um computador onde estiver sendo utilizado um navegador web, previamente configurado." É possível restringir o acesso a determinados conteúdos utilizando tecnologias como Firewall e DNS, porém são configurações que devem ser feitas na camada de rede ou no caso do DNS, no adaptador de rede do computador e não no navegador, conforme citado na questão. PARECER: Recurso Indeferido.
176595	SANDRO GUMZ	Professor de Informática Educacional - 20h/s	40	ANÁLISE: O erro de digitação na palavra "paras", onde devia estar escrito "pares" não invalida a questão, pois mesmo suprimindo esta palavra da alternativa, seria possível identificar qual é o pacote de autoria relacionado ao item citado. PARECER: Recurso Indeferido.
173487	DANIELA CRISTOFOLINI	Professor de Inglês - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
179148	KATHERINE MINELA PELLIN VOLANI	Professor de Inglês - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
179148	KATHERINE MINELA PELLIN VOLANI	Professor de Inglês - 40h/s	13	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
179148	KATHERINE MINELA PELLIN VOLANI	Professor de Inglês - 40h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
173487	DANIELA CRISTOFOLINI	Professor de Inglês - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
173487	DANIELA CRISTOFOLINI	Professor de Inglês - 40h/s	38	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174611	MARCUS ALEXANDRE EHRESMANN	Professor de Inglês - 40h/s	38	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
173809	CAROLINE BONA	Professor de Inglês (vaga destinada à educação infantil/pré-escola) -	37	ANÁLISE: Alteração de gabarito da letra "A" para a letra "D". PARECER: Alteração de gabarito.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
		20h/s		
175716	LUCAS FELIX DOS ANJOS	Professor de Matemática - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175716	LUCAS FELIX DOS ANJOS	Professor de Matemática - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174944	VANDERLEI NORBERTO SCHNEIDER	Professor de Matemática - 20h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174944	VANDERLEI NORBERTO SCHNEIDER	Professor de Matemática - 20h/s	28	ANÁLISE: A questão 28 indica que se deve optar pelo gráfico que indica o menor custo, mas que representa a situação. O ponto de encontro entre a reta crescente e a constante é em 0,625 kg, uma vez que se deve verificar qual a quantidade em que o custo de pagamento no sistema livre é o mesmo para pagamento por quilograma. Para tanto, pode-se utilizar regra de três simples. No caso de 1,6 kg, o custo utilizando o sistema de pagamento por quilograma implica em um valor de R\$ 51,20, que não possibilita que a imagem seja a mesma para ambas as curvas apresentadas. PARECER: Recurso Indeferido.
174841	FRANCIELE CRISTINA ANESI	Professor de Português - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176824	JUAREZ MARCIO GALKOWSKI	Professor de Português - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
177124	JUSIMARA RAQUEL NARDELLI	Professor de Português - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
177124	JUSIMARA RAQUEL NARDELLI	Professor de Português - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176824	JUAREZ MARCIO GALKOWSKI	Professor de Português - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
176824	JUAREZ MARCIO GALKOWSKI	Professor de Português - 20h/s	24	ANÁLISE: Sobre a questão 24, destaca-se: A ética, inerente à vida humana, é de suma importância na vida profissional, assim, para o profissional, a ética não lhe é somente inerente, mas indispensável. Na ação humana o fazer e o agir estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão (Barrios (2015, p. 22). Ética e trabalho relacionam-se tão quanto a ética está relacionada a todas as atividades humanas. É sensato, portanto, tratar de ética como algo mais universal, mais abrangente, intrínseco ao ser humano em todas as dimensões de sua vida, inclusive no ambiente profissional. Seria incoerente se alguém que vive uma vida totalmente afastada da ética e da moral conseguisse agir eticamente no trabalho. (Da Silva et al (2-018). PARECER: Recurso Indeferido.
173469	JÚLIA GRASIELA BUCCI	Professor de Português - 20h/s	29	ANÁLISE: Em resposta, indeferimos a solicitação, uma vez que a vírgula separa um adjunto adverbial deslocado: "Em 2015". PARECER: Recurso Indeferido.
173469	JÚLIA GRASIELA BUCCI	Professor de Português - 20h/s	31	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
173469	JÚLIA GRASIELA BUCCI	Professor de Português - 20h/s	36	ANÁLISE: Em resposta, indeferimos a solicitação, uma vez que SE é uma conjunção CONDICIONAL, indicando condição, e QUANDO é conjunção temporal. PARECER: Recurso Indeferido.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
176459	JENIFER MILENA PELLIN DA SILVA	Professor de Português - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175295	JOCIANE STOLF	Professor de Português - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
174056	TALITA NAZARIO BRISTOT SILVA	Professor de Português - 40h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176459	JENIFER MILENA PELLIN DA SILVA	Professor de Português - 40h/s	13	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
175295	JOCIANE STOLF	Professor de Português - 40h/s	13	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176459	JENIFER MILENA PELLIN DA SILVA	Professor de Português - 40h/s	18	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.
176459	JENIFER MILENA PELLIN DA SILVA	Professor de Português - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
174056	TALITA NAZARIO BRISTOT SILVA	Professor de Português - 40h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
175295	JOCIANE STOLF	Professor de Português - 40h/s	21	ANÁLISE: A requerente se equivocou ao conferir o gabarito. A resposta correta é a letra (D) Categoria Funcional. PARECER: Recurso Indeferido.
176459	JENIFER MILENA PELLIN DA SILVA	Professor de Português - 40h/s	24	ANÁLISE: Sobre a questão 24, destaca-se: A ética, inerente à vida humana, é de suma importância na vida profissional, assim, para o profissional, a ética não lhe é somente inerente, mas indispensável. Na ação humana o fazer e o agir estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão (Barrios (2015, p. 22). Ética e trabalho relacionam-se tão quanto a ética está relacionada a todas as atividades humanas. É sensato, portanto, tratar de ética como algo mais universal, mais abrangente, intrínseco ao ser humano em todas as dimensões de sua vida, inclusive no ambiente profissional. Seria incoerente se alguém que vive uma vida totalmente afastada da ética e da moral conseguisse agir eticamente no trabalho. (Da Silva et al (2-018). PARECER: Recurso Indeferido.
175295	JOCIANE STOLF	Professor de Português - 40h/s	24	ANÁLISE: Sobre a questão 24, destaca-se: A ética, inerente à vida humana, é de suma importância na vida profissional, assim, para o profissional, a ética não lhe é somente inerente, mas indispensável. Na ação humana o fazer e o agir estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão (Barrios (2015, p. 22). Ética e trabalho relacionam-se tão quanto a ética está relacionada a todas as atividades humanas. É sensato, portanto, tratar de ética como algo mais universal, mais abrangente, intrínseco ao ser humano em todas as dimensões de sua vida, inclusive no ambiente profissional. Seria incoerente se alguém que vive uma vida totalmente afastada da ética e da moral conseguisse agir eticamente no trabalho. (Da Silva et al (2-018). PARECER: Recurso Indeferido.
173877	FABIANE ALINE EWALD	Professor de Pré-Escola - 20h/s	7	ANÁLISE: O recurso é procedente. PARECER: Recurso Deferido, questão anulada.

Inscrição	Nome	Cargo	Questão	Defesa da Banca
173877	FABIANE ALINE EWALD	Professor de Pré-Escola - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
179825	GIUVANA SALVADOR	Professor de Pré-Escola - 20h/s	19	ANÁLISE: Todas as características apontadas no enunciado da questão 19 se referem à avaliação formativa. A característica II, igualmente, se refere à avaliação formativa (não se trata de avaliação diagnóstica em si). Nesse conjunto de características, a avaliação formativa é entendida como dinâmica, ela é um processo cíclico e contínuo de análise e ação, e possibilita que o professor tenha um apontamento das necessidades e dificuldades dos alunos. A característica II se refere a informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem. PARECER: Recurso Indeferido.
178449	FLÁVIA KIECKHOEFEL	Professor de Pré-Escola - 20h/s	24	ANÁLISE: A questão está correta e prevista na norma editalícia (Anexo V). A afirmativa IV- "A ausência de ética tem sido constante, principalmente, no núcleo da família, da escola e da comunidade necessitando atentar um olhar mais humano, pois a ética é uma forma racional de procurar viver de forma humana com outros humanos e em harmonia" está correta e leva em consideração a integração escola/família/comunidade. A ética norteia a conduta humana na sociedade, abrangendo a realidade que a cerca e influenciando a estrutura dos fatos e atos produzidos pelo cidadão. Ela dirige os seus princípios para que o homem em sociedade plena e assentada em padrões que engrandecem o respeito que deve ter para com seu semelhante, pouco importando a esfera (pública, privada, autônoma) que está envolvida. A questão trata da essência da ética suas normas e valores levando em consideração os princípios que motivam, distorcem e disciplinam o comportamento humano, repetindo: pouco importando a esfera (pública, privada, autônoma). Não há como o Professor desconsiderar a integração escola/família/comunidade, origem do sujeito do seu trabalho. PARECER: Recurso Indeferido.

Timbó, 06 de março de 2018.

Atenciosamente,

Coordenação do Concurso FURB